

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2022

A IMPORTÂNCIA DO MELHORAMENTO GENÉTICO EM SUÍNOS

Gustavo Couto Mota¹, Balduino Antônio de Moraes Júnior², Juliandra Cássia Vaz dos Santos³, Rayane Leandro de Oliveira⁴, Francielle Aparecida de Sousa⁵

E-mail: gustavocouto89@gmail.com

¹Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ² Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ³ Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ⁴ Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ⁵Doutora UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil

Introdução: O melhoramento genético nos suínos inclui mais do que melhoramento da eficiência da produção suína. É necessário melhorar também a qualidade do produto, para garantir a sobrevivência da indústria suína, logo este programa deve ser composto pelos rebanhos núcleo, multiplicador e comercial. **Objetivo:** Abordar a importância do melhoramento genético no rebanho suinícola, enfatizando seus resultados. **Metodologia:** Revisão bibliográfica narrativa, por meio de artigos e pesquisas relacionadas ao tema abordado. **Resultado:** O melhoramento genético em suínos, já existe desde o século passado, com foco na seleção de animais com características desejáveis de desempenho e qualidade de carcaça (carne). A adoção de um programa de melhoramento genético de suínos baseia-se na organização da pirâmide de rebanhos, classificados como: núcleo, multiplicador e comercial. Na produção suinícola, sua adoção é primordial, atendendo a demanda de mercado por animais com bons índices de taxa de crescimento e eficiência alimentar, de reprodutoras altamente reprodutivas e de animais com ganho de peso e qualidade na carcaça no abate. Para maximizar o progresso genético, é essencial a busca por raças puras ou linhagens sintéticas, buscando características desejáveis nas fêmeas, como: melhorias da fertilidade; redução da mortalidade embrionária e de recém-nascidos; aumento do peso fetal; redução da idade ao primeiro parto; aumento do número de serviços por concepção e redução do intervalo de partos, visando linhagens hiperprolíficas. Além disso, outras correlações genéticas devem ser consideradas, como peso e tamanho de leitegada, associadas à qualidade de avaliação de carcaça (espessura de toucinho). Logo, o aumento do número de animais portadores de genes desejáveis, relacionados ao aumento da eficiência da produção, só é possível devido à aplicabilidade do melhoramento genético, definido como um processo contínuo de mudanças no rebanho. **Conclusão:** Em suma, o melhoramento genético é fundamental para aumentar a eficiência produtiva dos animais, impactando positivamente na produtividade e lucratividade da atividade suinícola.

Palavra-Chave: Animais. Carcaça. Qualidade. Seleção.